



SEMINÁRIO MISSIONÁRIO ARQUIDIOCESANO
"REDEMPTORIS MATER"
BRASÍLIA
FONE: (61) 3251 1818 - FAX: - 3367 4759
e-mail adrmater@terra.com.br

Brasília, agosto de 2015.

Queridos irmãos,

Que o Senhor nos ajude a viver este mês vocacional segundo a vocação à santidade a que todos fomos chamados.

No retorno das férias são muitas as notícias que vão se acumulando e nos dispomos a fazê-los partícipes de tudo o que o Senhor está fazendo conosco.

Iniciaremos com as visitas que, como sempre, foram abundantes. No mês de junho celebraram Laudes conosco 50 crianças e jovens da Paróquia de São Pedro Apóstolo e um grupo de acólitos e cerimoniários da Paróquia Sagrada Família de Taguatinga; 150 crianças da Primeira Eucaristia da Paróquia Imaculada Conceição e em agosto fizeram o mesmo 45 crismandos da Paróquia Bom Jesus de Ceilândia. A primeira Comunidade de São Miguel Arcanjo de Recanto das Emas – DF participou conosco na Eucaristia no dia 15 de junho. Uma das visitas sempre mais reconfortantes é das Comunidades que, na etapa do Pai Nosso, passam por Brasília para cantar o Credo na Nunciatura e visitar o Seminário, finalizando com as Vésperas e Adoração ao Santíssimo Sacramento, depois de fazer uma visita guiada pelas instalações da casa. Neste tempo passaram as Comunidade de Iporã e Altônia de Umuarama e da Paróquia Santa Rita de Franca – SP.

No dia 14 de junho rezamos Vésperas com o grupo de Patronesses que nos ajudaram na preparação do Jantar Beneficente mostrando-lhes nosso agradecimento com um jantar e uns cantos, dedicados com todo carinho.

Pe. Chacón chegou da Venezuela onde trabalha evangelizando, para presidir a Eucaristia do Seminário no dia 22 do mesmo mês. No início deste mês de agosto vieram da Espanha o Professor Ángel Barahona e sua esposa Isabel para ajudar-nos nos cursos de Filosofia.

O mês de junho teve vários acontecimentos importantes. Na ordem cronológica: dia 9, memória do Apóstolo do Brasil, São José de Anchieta. Na Eucaristia presidida pelo Bispo auxiliar de Brasília Dom Valdir Mamede, seis seminaristas foram instituídos leitores e um foi instituído acólito. No dia seguinte tivemos o tradicional encontro dos três seminários: o Propedêutico São José, o Seminário Maior Nossa Senhora de Fátima e o Redemptoris Mater. Este encontro realizou-se em nossa casa. Depois das apresentações e do momento cultural, e estimulados por um delicioso ágape, escutamos as reflexões de nosso Sr. Arcebispo Dom Sergio e de seu auxiliar Dom José Aparecido. Terminamos com a oração das Vésperas. Esses encontros nos ajudam a nos conhecermos e nos querermos, já que todos somos diocesanos e trabalhamos juntos no serviço da Igreja em Brasília, antes de que muitos partam em missão a serviço da Nova Evangelização. No dia 13, os professores da casa nos reunimos como é costume para tratar assuntos da formação dos seminaristas e nos ajudarmos para sempre trabalhar mais e melhor.

A data que marcou este final de semestre foi o dia 21 de junho. Quisemos nesse dia celebrar os 25 anos de existência do Seminário com os irmãos do Caminho em Brasília. Preparamos a efeméride nos jardins de casa, num marco incomparável. Chegaram mais de 3000 irmãos de todas as Comunidades. Presidiu Dom José Aparecido, Bispo Auxiliar de Brasília e

encarregado dos Seminários. Foi uma experiência inesquecível. Cantamos todos juntos as Vésperas. O Senhor inspirou a Pe. José Folqué, responsável pelo Caminho no Brasil, de forma fantástica. O Kerigma chegou, penso, aos corações de todos, tocando a fibra mais profunda de nossa fé. Quase improvisadamente fez um chamado vocacional. Para surpresa de todos levantaram-se 50 jovens para o Seminário e 45 moças para entrar nos conventos de clausura. O *Te Deum* em ação de graças ao Senhor por estes 25 anos ressoou com uma força extraordinária.

Éramos conscientes de todas as graças recebidas da Providência Divina nestes 25 anos. Passavam por nossas mentes tantos acontecimentos de salvação, tantos memoriais do Amor de Deus que só podíamos sentir um agradecimento profundo. No final estouraram-se alguns fogos de artifício que iluminaram a bonita noite da nossa capital.

Antes de terminar o semestre tivemos o Discernimento que nossos Estatutos pedem para o Reitor fazer. Também é um momento para repassar a história de salvação dos primeiros meses e para preparar nosso ânimo às próximas férias. Este ano foi feito com alguns pensamentos de São João Bosco, cujo segundo centenário estamos celebrando neste ano de 2015.

No dia 26 celebramos a tradicional Eucaristia com os familiares e amigos dos ordenandos. No dia seguinte, 27, o Senhor nos permitiu colher os frutos da colheita: participamos na Catedral, com todo o Clero e o povo de Deus, da ordenação de cinco novos presbíteros. Três deles formados no nosso Seminário Missionário: Cesar, Mateus Manuel e Veranildo. A alegria era contagiosa. A participação dos irmãos nos encobriu e encheu de carinho e esperança.

No dia seguinte começamos as férias da metade do ano. O primeiro semestre é muito intenso e o descanso chega sempre no momento oportuno.

No dia 26 de julho retomamos o segundo semestre. E o fizemos com uma reunião com todos os responsáveis das Comunidades para preparar a já iminente VI Jornada de Portas Abertas. Ver a Igreja abarrotada de irmãos para cantar, junto com os seminaristas, as Vésperas de domingo, nos fazia presente o mistério da Comunhão e da generosidade admirável destes irmãos.

As reuniões que temos feito todos estes dias para que a Jornada seja um êxito têm sido numerosas. Deus pague a todos os que colaboram gratuitamente neste evento que reúne muitas pessoas a cada ano. Na próxima carta daremos conta de como foram as coisas. Vocês sabem que não faltam liturgias, café colonial, churrasco, barraquinhas, música ao vivo, jogos para as crianças, teatro, mágica... irmãos de diversas regiões têm anunciado a sua presença, o que é de admirar.

Neste mês dedicado às vocações participamos também da XII Jornada Vocacional organizada pela Arquidiocese. Esperamos que os frutos possam ser recolhidos algum dia.

O país está passando por uma séria crise econômica. Convidamos vocês, apesar de tudo, a serem generosos com esta casa, pois o Senhor nunca se deixa vencer em generosidade e os fará partícipes do cem por um e da Vida Eterna, como Ele mesmo nos prometeu no Evangelho.

Rezamos cada dia por vocês e lhes pedimos a ajuda de sua oração para poder seguir trabalhando cada dia nesta obra de formação dos futuros presbíteros.

Um forte abraço a todos,

Pe. Paulo de Matos Félix
Vice-reitor

Pe. Juan José Armendáriz Lerga
Reitor

Experiência de Marcelo e Carmen, da Paróquia São Francisco – Curitiba-PR.

A Paz queridos irmãos,

Gostaríamos de parabenizar a todos pelos preparativos e ação de Graças por ocasião do Jubileu de Prata.

Um dia de festa e ação de graças a tantas bênçãos recebidas através do grandioso serviço que há 25 anos é prestado às nossas comunidades do Brasil. Nossa família ficou emocionada com tudo que assistimos.

Aproveitamos para dar um testemunho de gratidão, porque hoje através do Caminho Neocatecumenal, temos presbíteros, famílias em missão, itinerantes espalhando o amor de Cristo, por todas as nações. Bendito seja o Senhor!

Nós, Marcelo Brun e Carmen, queremos agradecer porque, assim como o seminário, há 25 anos recebemos um convite que reconstruiu nossas vidas, na época casados há um ano e este convite chegou na hora certa. Estávamos numa crise, prontos para nos separar, com nosso primeiro filho com um aninho e no entanto sem entender nada, pensamos que o melhor era cada um cuidar da sua vida. Neste momento uma amiga nos trouxe um convite e fomos às catequeses, e ali escutamos uma palavra de esperança, que Cristo nos amava, e que a nossa vida teria um novo sentido, Não mentiram para nós.

O Senhor através desses presbíteros, itinerantes, famílias em missão e catequistas que passam durante todos esses anos, tem nos impulsionado a ver os sinais do Senhor em nossa história. Hoje estamos casados, com onze filhos, sendo um do coração que chegou a nossa casa com 12 anos, marginalizado, que ninguém queria acolhê-lo porque tinham medo, todos se escandalizavam com o fato de nós com tantos filhos e filhas, trazer esse piá, como o chamavam, para casa. Nós com a ajuda da Palavra de Deus, bendizemos a fidelidade de Deus, porque este menino está há cinco anos em nossa casa, com uma Comunidade, estudando, trabalhando como estagiário para ir a JMJ Cracóvia, que nas Laudes bendiz o Senhor pelo bem que lhe faz.

Ter uma Comunidade, sentir a presença de Cristo e da Virgem todos os dias em nossa casa e poder ver que é reflexo da disponibilidade de pessoas como vocês, que deixam tudo para SERVIR. Se hoje temos nosso pai e mãe, sogro e sogra neste Seminário como Família em Missão é mais uma prova de que Deus é quem chama, porque imaginem dois velhos, que iam esperar a morte (isto é o que eles falavam), tomando antidepressivos, hoje estão neste Seminário com ânimo servindo ao Senhor, deixando tudo! É obra de Deus, não vem de força humana. Viver no Caminho é entrar na vontade do Senhor e viver o amor na Unidade.

Se temos uma Comunidade, se vivemos o que temos vivido, evangelizando, levando uma palavra aos jovens, crianças, velhos... é porque estamos em comunhão.

O ataque à Família Cristã, está cada dia maior... mas o Senhor nos tem defendido, a Virgem tem nos sustentado através da oração diária, das Laudes com os filhos e com o tripé, que venham as perseguições, os ataques, nós estamos aqui para viver o Evangelho de Cristo: Amar os que nos odeiam e servir com humildade.

Que o Senhor derrame muitas bênçãos para todos e que nossas famílias, comunidades, encontros vocacionais, sejam um berço de vocações para os Seminários Redemptoris Mater.

Salve Maria!!!!

Com carinho,

Marcelo e Carmen

Experiência de Daniel Campos, seminarista itinerante em Minas Gerais.

A Paz de Cristo!

Saudações, Pe. Juanjo, Pe. Paulo e demais formadores, Daniel, irmãs e famílias em missão.

Já estava na hora de escrever algumas palavras sobre o tempo de itinerância. Na verdade, desde que começou o ano foi graça após graça. Especialmente, agradeço a Deus por ter podido participar da peregrinação pascal e por ter participado da celebração dos 25 anos do Seminário. A peregrinação me fez viver realmente os oito dias da semana *in albis* como um só, com a alegria da ressurreição de Cristo, manifestada no amor e no carinho das pessoas que nos acolhiam como se nós mesmos fôssemos Cristo que vinha visitá-los. O pensamento que vinha a minha mente era de admiração: Deus faz uma história de salvação com pessoas tão diferentes em todo o mundo e as junta para que se crie a comunhão, pela experiência de cada um com a misericórdia e com o amor de Deus.

Como falei, outro evento inesquecível este ano foram as celebrações dos 25 anos do Seminário, o jantar, o *Te Deum* e a eucaristia com os padres do Seminário. A eucaristia realmente foi impressionante. O fim da mesma era dar graças a Deus pelos 25 anos desse milagre que é o Seminário de Brasília, e pelo tempo que a cada um dos presentes o Senhor nos tem concedido conviver com o mesmo, e não se me ocorre outro jeito melhor de agradecer a Deus que com o maior canto de exultação que a Igreja possui: a Eucaristia. O *Te Deum* estendeu essa exultação aos irmãos do Caminho com a Palavra, o Kerigma no centro, o mesmo que nos tirou a cada um do viver para nós mesmos, nos reuniu para dar glória a Deus. O jantar beneficente serviu como meio de levar esse amor, que no meio das nossas limitações nos impele a viver de uma maneira nova, as pessoas que vieram e que talvez não o conhecem ainda.

No meio destes acontecimentos o Senhor me está permitindo viver na itinerância, um tempo de combate, mas dou graças a Deus que me permite combater, isso já é uma graça. Combater na fé contra os pensamentos de tristeza e de amargura que vêm do demônio; combater na castidade, defendendo a vocação que Deus me deu e na obediência. Tenho dois pensamentos que me ajudam no combate: o primeiro é que se Deus me chamou, me chamou conhecendo-me profundamente e isso me consola porque agora eu posso falar: “agora é com você”; a segunda é que Deus, que me chamou sabe que é nesta vocação que eu posso ser feliz e me realizar plenamente, porque Deus não é um carrasco que quer que eu sofra e que seja infeliz.

Faz uns dias tivemos a entrega do saltério com duas comunidades de Buritis. Foi um tempo maravilhoso, reviver esta etapa como catequista tem sido para mim uma ajuda muito grande na minha vida como cristão. Agora estamos em Janaúba e hoje vai ser a tomada de posse do novo bispo Dom Ricardo, antigo bispo de Caetitê- BA. De momento nós estamos na expectativa, vamos evangelizar e esperamos que a Igreja confirme o nosso trabalho, se não, como dizem na Espanha nós iremos “com a música a outra parte”.

Não vamos estar na ordenação diaconal, mas aproveito para me lembrar dos cinco candidatos, e de parabenizá-los em nome da equipe da qual o Carlos e o Isaac fizeram parte.

Daqui a pouco estou aí, assim que não escrevo mais nada. Nos vemos nas Portas Abertas!!

Janaúba, 1 de agosto de 2015.

Daniel Campos.

Experiência do seminarista Rinaldo, do Seminário Redemptoris Mater de Belém.

A Paz!

Caro padre Juanjo,

Diante do momento comemorativo pelos vinte e cinco anos do nosso seminário Redemptoris Mater de Brasília, eu gostaria de manifestar minha gratidão e carinho por este seminário.

Fico feliz e agradecido a Deus por proporcionar-me ter passado seis anos de minha vida aí nesse seminário. Sem exagero, foram anos memoráveis e enriquecedores. Estes seis anos foram fundamentais para que eu pudesse, aos poucos, ir confirmando minha vocação. É muito difícil encontrar palavras de agradecimento, pois não foi pouca coisa que vocês fizeram por mim! Que dizer então! Não sei! Só sei que aprendi muito com vocês todos, se hoje estou aqui no seminário de Belém do Pará, e se posso ser útil, é porque vocês sempre me deram de tudo, uma doação total e incansável, faziam o que podiam para a minha formação. Cheguei aí nesse seminário aos 40 anos de idade, sem estrutura, com medo de confirmar o chamado de Deus, a vocação, mas sempre fui tratado com paciência e misericórdia por vocês, e por isso estou aqui perseverando, depois de quase oito anos.

Não sei se estou conseguindo corresponder à altura esta confiança de me enviar a Belém como garante e ser um dos seminaristas que estão dando início a este novo seminário Redemptoris Mater no Brasil, mas sei que para mim está sendo muito importante, esta nova fase. Nunca duvidei do discernimento de vocês formadores, e posso dizer francamente que nunca fui confundido. Quando no início deste e-mail eu escrevi nosso seminário é porque mesmo estando em outro seminário sinto que não vou conseguir deixar de dar um grande espaço a vocês em meus sentimentos.

Parabéns a todos nós que um dia tivemos dentro destes vinte e cinco anos a oportunidade de fazer parte desta grande família que é o Seminário Redemptoris Mater de Brasília.

Um fraternal abraço a todos,

Seminarista Rinaldo Felipe.

TESTEMUNHO – ENCONTRO VOCACIONAL, FRANCA 2015
CAMINHO NEOCATECUMENAL

Padre Juanjo e formadores,

Meu nome é Verônica, tenho 23 anos, caminho na 4ª Comunidade da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em São João da Boa Vista – SP, e estou na etapa do 2º escrutínio em aberto.

Neste final de semana, tive uma das experiências mais fortes da minha vida, e aqui quero compartilhá-la. Há cerca de um ano e alguns meses, eu me revoltei com Deus e minha história, pequei, entrei na morte, porém, ainda assim, o orgulho não me deixou dar o braço a torcer e retornar à Sua casa, à minha comunidade. Tinha vergonha de mim. Tinha vergonha de estar diante Dele, diante dos meus irmãos de comunidade. Esse foi o maior motivo que não me levou de volta à minha comunidade: a vergonha.

Todo ano antecedente à Jornada Mundial da Juventude, ocorre um Encontro Vocacional dos jovens do Caminho Neocatecumenal, onde ali, somos alimentados com palavras de vida, esperança, somos amados, perdoados. Esse ano o encontro ocorreu em Franca.

Eu, na minha vergonha, debilidade e me sentindo um peixe fora d'água, não queria ir de jeito nenhum, tanto que deixei para fazer a minha inscrição no último dia para depositar o dinheiro, era uma segunda-feira (e a fiz porque no final de semana tive uma grande decepção e chorei demais, me afligi, logo, percebi que eu deveria ir, que Deus tinha algo preparado para mim). Com o passar dos dias, a tristeza passou e eu voltei à minha vida monótona, logo, o sentimento de não querer ir começou a tomar conta de mim novamente. Até a última hora antes de sairmos de São João da Boa Vista, eu não desejava essa peregrinação. Foi quando uma paz tomou meu coração e me fez pensar o que minha mãe sempre diz: quando menos queremos e esperamos, é que as coisas acontecem, é que Ele age. Aí eu senti que deveria ir... e fui.

De volta à minha casa, posso dizer com toda a certeza que me arrependeria amargamente se não tivesse ido.

Passamos por Cássia, onde visitamos o Santuário de Santa Rita de Cássia (santa das causas impossíveis) e fomos recebidos, de forma inesperada, por um lindo coral... capricho de Deus. Ali pedi uma graça, e acredito que fazendo a minha parte também, serei atendida. Emocionei-me demais. Arrepiei-me. Seguimos para a pequena cidade de Ibiraci, em Minas Gerais, onde eu e mais 6 irmãs de comunidade fomos acolhidas na casa de uma família muito especial. Não mediram esforços para nos dar carinho, conforto, atenção. Deixaram-nos à vontade, como se já os conhecêssemos há anos. Vimos nesta família, o exemplo de humildade, de amor, de servir ao próximo. Ficamos na casa do prefeito da cidade, que tinha tudo para ser uma pessoa orgulhosa, esnobe, vangloriado... mas não, não só ele como toda a família, tinham uma simplicidade surpreendente. Às vezes, nós, com nada, queremos ser mais que os outros e humilhar. Coloquei-me a pensar sobre isso. Despedimo-nos com um aperto no coração e claro, com a esperança de um dia nos encontrarmos novamente.

Enfim, chegamos a Franca, para o tão esperado encontro. Sim, eu estava ansiosa por aquela palavra. Acho que pela primeira vez eu fui a uma peregrinação esperando uma resposta... e Ele me deu. Ele não falha. Dentre tantas coisas boas que ouvi, a que mais me marcou foi a de que Deus me ama, independente de todos meus pecados, falhas, birras. Ele não escolhe os capacitados, ele capacita os escolhidos. Há 9 anos eu dei meu sim a Ele, e preciso honrá-lo. Ele não me abandona. Ele me perdoa diariamente. Até eu já pensei em desistir de mim, mas Ele não. Aliás, Ele nem se cansa das minhas birras e revoltas com Ele. Parece que cada vez mais Ele se apaixona por mim, mesmo eu sendo assim, e isso me acalma, tranquiliza... traz muita paz ao meu coração! Obrigada, meu Deus, por sua infinita misericórdia e amor por mim!

Hoje sinto uma alegria que tenho certeza que provém de Deus. Posso dizer que nesta peregrinação, experimentei o amor de Deus na minha vida, na minha história! E como Ele é fiel e providente!

"Eu te amo, Senhor, tu és minha rocha, tu és meu libertador, tu és meu Deus!"

Agora, partiu Cracóvia, com a bênção de Deus!

Verônica de Paiva Mucin, 4ª comunidade da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, São João da Boa Vista – SP.